

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: NICÁCIA SOUZA OLIVEIRA
FRANCISCA SILVA DE ALENCAR

Autores: LUANA ALINNY DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE
MARINA PESSOA DE FARIAS RODRIGUES
MARIELLE RIBEIRO FEITOSA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O manejo clínico do aleitamento materno perpassa por ações e cuidados assistenciais para o estabelecimento do vínculo mãe-bebê, efetivação da pega mamária correta, segurança materna, dentre outros. Fatores que foram fortemente impactados com a pandemia do coronavírus, fazendo com que as puérperas infectadas pelo vírus experimentassem sentimentos como ansiedade e o medo de infectar seus bebês durante a amamentação. Neste contexto, destaca-se a assistência de enfermagem desenvolvida com ênfase nas necessidades de cuidados voltados ao binômio mãe-filho na promoção do Aleitamento Materno, bem como no manejo clínico desse processo. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem na promoção do aleitamento materno no contexto do cuidado a puérperas infectadas pela covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, onde foram realizadas pesquisas durante os meses de maio e junho de 2022, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-América e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se os descritores: "Aleitamento Materno", "Cuidados de Enfermagem", "Coronavírus". Os critérios de inclusão das referências foram aderência ao objetivo proposto e por se tratar de um tema novo, estudos publicados desde 2020. Foram identificadas 12 referências, sendo que apenas 05 atenderam aos objetivos do estudo. **Resultados:** Foi identificado que as enfermeiras destacaram a importância do aleitamento materno na saúde materna e infantil, ao tempo que relataram as dificuldades e mudanças de rotina para oferecer segurança, informações e apoio às essas puérperas sobre a importância da manutenção da amamentação, mesmo diante da infecção pelo coronavírus, proporcionando uma assistência sem possíveis riscos de transmissão da doença para o bebê. Foi evidenciado também, a importância de ofertar conforto e segurança à mãe para o estabelecimento de uma relação de confiança. **Conclusão:** O enfermeiro compreende a sua importância no processo de amamentação, o qual se tornou ainda mais desafiador no contexto da pandemia do covid-19, à medida que busca estratégias diárias de enfrentamento das dificuldades para facilitar o processo de amamentação, a fim de garantir o bem-estar do binômio mãe-filho.